

## **O Futuro é Analógico: um comparativo entre Lomografia, *Instagram* e Moda**

Sandra Regina Rech<sup>1</sup>, Ana Karenina Francio<sup>2</sup>

Palavras-chave: Lomografia; *Instagram*; Moda.

Este artigo objetiva estabelecer um comparativo entre a Lomografia (técnica de fotografia pautada na liberdade e no desprendimento de técnicas), o *Instagram* (rede social que imita os resultados da Lomografia, sendo difusor de discursos sociais) e a Moda (pautada na teoria pós-moderna e na propagação de diferentes “eus”, tanto na sociedade virtual quanto na real). A história da Lomografia iniciou-se em meados da década de 1980, descoberta por jovens, tendo um apelo experimental e sendo considerada como um movimento de rebeldia. Naquela época primava-se o uso da técnica, da perfeição e a Lomografia tornou-se o escape das fotografias analógicas tradicionais. Atualmente, o estilo ressurgiu para escapar do acúmulo e da “falsidade” das imagens digitais. Com o relançamento de câmeras retro idênticas aos modelos de época, as câmeras analógicas ganharam apelo *fashion*, além de tornarem-se um objeto de *status*. O *Instagram*, entretanto, ao imitar os efeitos que a Lomografia proporciona, mecaniza o ato de fotografar dada à sua ambição pelos *likes*, quando tudo o que está na moda é usado como artifício para a aceitação do “eu” dentro da rede social. Não obstante, são imagens digitais modificadas, editadas com o aspecto lomográfico, não surpreendendo ao serem consideradas, por muitos especialistas, uma farsa à atividade de fotografar. Desta forma, a moda aparece como um elemento neutro e intenso que permite com que os dois mundos, analógico e digital, convivam em harmonia na atualidade.

---

<sup>1</sup> Orientador, Professor do Departamento de Moda – CEART-UDESC – sandrereginaRech@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Moda – Habilitação em Design de Moda CEART-UDESC, bolsista de iniciação científica PROBIC/UDESC